



Filiado a



Ano 27 – INFORMATIVO

João Pessoa, 08 de Novembro de 2016.

S I N T E C T - P B

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CORREIOS E TELÉGRAFOS NA PARAÍBA,
EMPREITEIRAS E SIMILARES.

Autônomo Classista e de Luta!

FUNDADO EM 08/12/1988

RUA DUQUE DE CAXIAS, 105 - CEP 58010-820 - CENTRO – JOÃO PESSOA - PB

TEL: (083) 3533-1627 3533-1600

Email: sintect.pb@sintectpb.com.br

Site: www.sintectpb.com

Facebook: www.facebook.com/sintectpb

**Preparar as mobilizações do dia 11 e fortalecer o 25 de novembro
Dia Nacional de Paralisação e Greves; por uma Greve Geral, já!**



**Fortalecer as lutas contra a PEC 241 (atual 55) e as reformas da
Previdência e Trabalhista; em defesa de emprego e salários**

Os ataques que a classe trabalhadora vêm sofrendo não são poucos. Para começar, o desemprego que atinge 22 milhões de pessoas segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). E o governo Temer pretende resolver essa crise retirando importantes direitos trabalhistas e sociais.

PEC 241 (atual 55) – A Proposta de Emenda Constitucional 241 (atual) congela em 20 anos o orçamento para serviços públicos, entre eles saúde e educação, assim como salários e carreira de servidores públicos. **Se esta PEC estivesse sido aprovada há vinte anos, o salário mínimo seria de R\$ 400 e não de R\$ 880.** Esse projeto já foi aprovado em dois turnos na Câmara e querem aprová-lo até dia 14 de dezembro no Senado.

Reformas – As já anunciadas reformas da Previdência e Trabalhista. A primeira pretende elevar para 65 anos a idade mínima para a aposentadoria, de homens e mulheres, tanto de servidores públicos quanto os da iniciativa privada. Já a segunda quer permitir que o que for negociado entre sindicatos e patrões valha mais do que os direitos adquiridos na CLT (Convenção das Leis de Trabalho). Ou seja, não teremos mais garantidos férias, 13% salário, horas extras e outros direitos.

Terceirização – A liberação total da terceirização pode ser decidida nos próximos dias. Está prevista para 9 de novembro a votação, no STF (Supremo Tribunal Federal), do Recurso Extraordinário 958252, para derrubar decisão do TST (Tribunal Superior do Trabalho) que definiu a terceirização praticada pela Cenibra (Empresa Brasileira de Celulose) como “transferência fraudulenta e ilegal” de mão de obra, com o “nítido propósito de reduzir custos de produção”. Ou seja, se o STF não criminalizar as contratações da Cenibra como fraude, na prática será a legalização da terceirização em atividades-fim. Ou seja, na decisão de um único caso, as empresas saem fortalecidas para acabar com o emprego formal e contratar terceirizadas para todas as funções.

Direito de Greve – O STF aprovou por 6 a 4 que o poder público deve descontar o salário de servidores em greve. A decisão foi tomada um dia antes da data em que se comemora o Dia do Servidor Público, 29 de outubro, e quando a categoria está mobilizada com diversas greves e ocupações na área da educação.

TODOS À ASSEMBLEIA

DATA: Quarta-feira, 23 de novembro de 2016.

HORÁRIO: 19:00 HORAS.

LOCAL: Sede do sindicato à Rua Duque de Caxias, 105 - Centro – João Pessoa.

PAUTA: 1) Informes Gerais; 2) Debate sobre o processo de Reestruturação e Privatização da ECT e PEC - 241; 3) Deliberar por Paralisação de 24 horas dia 25 de novembro de 2016; 4) Encaminhamentos.

Preparar as mobilizações e greves deste mês



Não podemos aceitar esses ataques que vem sendo impostos pelo governo Temer. Temos de seguir o exemplo de trabalhadores de outros países como França, Espanha e México que também estão com direitos muito parecidos que os nossos ameaçados e estão lutando nas ruas e fazendo greves.

Ocupações – A juventude vem despontando na vanguarda das lutas com as ocupações das escolas. Semana passada o movimento das ocupações estudantis avançou, em especial, nas universidades. De norte à sul do país eram 1155 instituições de ensino ocupadas, sendo 105 universidades e cerca de 800 escolas no Paraná, Distrito Federal, Rio de Janeiro e outros estados. Além de recusar a reforma do ensino, que visa transformar a educação em simples meio para formação

ideológica a serviço do mercado e dos interesses dos empresários, eles lutam contra a PEC 55.

Apoiados na força da luta e das ocupações secundaristas, universidades estão seguindo o mesmo rumo como a UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), que está com 20 cursos ocupados; UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais); UnB (Universidade de Brasília), onde houve uma assembleia com cerca de 1.200 estudantes, que aprovou a ocupação da reitoria; UFRPE (Universidade Federal Rural de Pernambuco), onde a assembleia estudantil votou greve por tempo indeterminado e UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), onde ocorreram ocupações no prédio do IFCS (Instituto de Filosofia e Ciências Sociais) e também no Instituto de História.

Os trabalhadores servidores das universidades, representados pela Fasubra, já estão em greve na maioria das universidades. Docentes e funcionários de universidades e escolas técnicas também estão mobilizados.

É fundamental que esses setores, que estão à frente das mobilizações nesse momento, unifiquem e desenvolvam ações comuns na Jornada de Lutas convocada pelas centrais e que, a partir do dia nacional de lutas em 11 de novembro fortaleçam o dia 25 de novembro, convocado também como Dia Nacional de Paralisações e Greves.

Da Jornada de lutas à Greve Geral

A Coordenação Nacional de nossa Central, a CSP-Conlutas, aprovou em sua reunião realizada de 21 a 23 de outubro impulsionar a Jornada de Lutas proposta pelas centrais sindicais dias antes.

Assim, neste mês de novembro, há um importante calendário a ser cumprido e todas estas iniciativas devem nos conduzir rumo à preparação de uma urgente Greve Geral que derrote os projetos do governo Temer que atacam duramente os trabalhadores.

Dia 11 de novembro

Com base a essas deliberações, o SINTECT/PB convoca os trabalhadores ecetistas a se engajarem nas manifestações e protestos que irão ocorrer em todo o estado nesta sexta-feira dia 11 de novembro de 2016.

Em João Pessoa realizaremos Ato Público no COA/JPA com café da manhã, a partir das 7:00 horas da manhã, com participação de sindicatos, Centrais Sindicais e movimentos sociais.

Em Campina Grande realizaremos Ato Público em frente ao Edifício Sede da ECT na Praça da Bandeira, a partir das 16:00 horas, com participação de sindicatos, Centrais Sindicais e movimentos sociais.

Em Patos, Sousa e Cajazeiras e demais cidades, orientamos a participação dos trabalhadores ecetistas nas atividades convocadas pela CUT, potencializando a construção da paralização para o dia 25 de novembro a toda categoria de Correios no Estado.

DIA 25 DE NOVEMBRO OS CORREIOS VÃO PARAR!!!

Companheiros ecetistas, os ataques em curso são brutais e exigem dos trabalhadores grandes mobilizações e lutas unificadas como única forma de barrarmos toda essa onda reacionária de retirada de direitos históricos que vem sendo levado a cabo pelo Governo Michel Temer, Congresso e Senado de maioria corrupta, TST e STF, com apoio da mercenária mídia comercial brasileira.

É hora de encamparmos a luta com as reivindicações nacionais dos trabalhadores, bem como, levarmos as ruas nossas bandeiras contra a Privatização e desmonte dos Correios e em defesa de nossos direitos.

**Não à PEC 241 ao PLP 257 e à MP 746 (reforma do Ensino Médio)!
Por emprego e salário, contra o ajuste fiscal e a retirada dos direitos!**